Nos dias 3 e 4 de maio será realizada na Universidade de Aveiro o V Congresso Literacia, Media e Cidadania. O evento é organizado pelo Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) e o tema central desse ano do congresso é “Tecnologia, Desinformação e Ética”.

As últimas quatro edições realizadas desse congresso se constituíram como um palco de debate aprofundado dos principais temas neste domínio como a formação, os novos media e as novas literacias, as redes sociais e o novo espaço público.

Nesta década, foram muitas as novidades e alterações no setor dos media e domínios afins. Algumas das mudanças consistiram num incremento de dinâmicas pré-existentes, como a crescente digitalização dos media – a consequente migração para plataformas digitais, novas formas de disponibilização e de consumo, bem como novos formatos e conteúdos – e a fragmentação das audiências. Outros fenómenos, como a desinformação, não sendo novidade, alcançaram especial importância pela dimensão que assumiram.

Vivemos tempos de mutação aceleradíssima que tanto poderão permitir verdadeiros saltos civilizacionais como poderão conduzir a resultados devastadores, consoante sejamos, enquanto comunidade, capazes ou não de adotar uma postura inteligente, crítica e ética face às novas circunstâncias.

Ora, as competências compreendidas no que se convencionou designar como Literacia para os Media constituem a chave para fazer com que estas novas tecnologias e serviços potenciem os seres humanos e não os estupidifiquem.

Neste quadro e complementando a inestimável contribuição de outras áreas do saber e da ação humana, designadamente das engenharias e da comunidade empresarial, há um papel essencial a desempenhar pelos promotores da Literacia Mediática em prol do conhecimento e compreensão destes novos serviços e tecnologias, do incremento do sentido crítico na sua utilização e na resposta às questões éticas que colocam.

Mais informações na página do 5.º Congresso Literacia, Media e Cidadania.

Imagem de uso gratuito (albersHeinemann) em pixabay